



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

O MEDO DE ENVELHECER E O PAPEL DA INTERGERACIONALIDADE NA RESSIGNIFICAÇÃO DO ENVELHECIMENTO

Eric Sales Figueredo¹

Rachel bernardes de Lima²

Yara Gomes Corrêa³

Neila Osório Barbosa⁴

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o medo de envelhecer e analisar de que forma as práticas intergeracionais podem contribuir para a ressignificação desse processo, favorecendo a redução de estigmas e o fortalecimento da autoestima na velhice. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, de cunho bibliográfico, desenvolvida a partir da análise de estudos que abordam o envelhecimento, o medo associado a essa etapa da vida e as relações intergeracionais em contextos educativos e sociais. Como resultado, identificou-se que o medo de envelhecer é um fenômeno multifatorial, que envolve preocupações relacionadas à dependência física, à solidão, à perda de papéis sociais e à morte, o que pode repercutir negativamente na saúde mental e no bem-estar. Entretanto, a intergeracionalidade se apresenta como um caminho capaz de mitigar tais medos, ao promover a convivência e a troca de experiências entre gerações, possibilitando aos idosos o sentimento de utilidade social, reconhecimento e pertencimento. As experiências intergeracionais, quando aplicadas em espaços educativos, comunitários ou familiares, fortalecem vínculos sociais, resgatam memórias, reduzem o isolamento e contribuem para que a velhice seja percebida como etapa de valorização, e não de declínio. Conclui-se que ações intergeracionais, aliadas a políticas públicas de educação e envelhecimento ativo, são fundamentais para enfrentar os estigmas relacionados à idade, favorecer a integração social e ressignificar o processo de envelhecer de forma positiva e humanizada.

Palavras-chave: envelhecimento, medo, intergeracionalidade.

¹ Graduando de Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins, eric.sales@mail.uft.edu.br.

² Rachel bernardes de Lima, doutora, professora de educação básica da Seduc-TO, pesquisadora da FESP-Palmas. bernardes.rachel@gmail.com

³ Yara Gomes Corrêa. Doutora, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO, yaragc@ifto.edu.br

⁴ Neila Osório Barbosa, doutora, Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br